

B092

A PRÁTICA DO AUTOCUIDADO DE HIPERTENSOS

Autores: Anita Moda Salvadori (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A hipertensão arterial é uma doença de alta prevalência, considerado um dos principais fatores de risco cardiovascular modificáveis. A baixa adesão ao tratamento é um grande obstáculo ao seu controle. Sendo esta doença um desvio permanente de saúde, a teoria de enfermagem do autocuidado, de Dorothea Orem, apresenta-se como uma opção de abordagem. Neste trabalho nosso objetivo foi analisar a adequação desta teoria como guia ao cuidado do hipertenso. Cinco pacientes do ambulatório do HC/UNICAMP responderam um questionário sobre seus hábitos de vida, especialmente aqueles relacionados com a doença. A partir dessas respostas foram levantados os problemas presentes e potenciais, sendo elaborado planos de cuidados individuais. Esses planos foram entregues a cada paciente durante uma visita domiciliar, na qual se confirmaram as respostas dadas ao questionário. Após um mês foi feita nova visita domiciliar, quando foi aplicado o mesmo questionário inicial, visando avaliar os efeitos do tratamento proposto. Os planos de cuidados continham no total 28 itens prescritos. Destes, 2 não foram cumpridos, 7 foram cumpridos parcialmente e 19 totalmente. Concluímos que o uso da teoria de Dorothea Orem possibilitou melhora da adesão desses pacientes ao tratamento, mostrando-se adequada como guia ao cuidado de hipertensos.

Autocuidado- Hipertensão Arterial- Sistematização da Assistência de Enfermagem.